

www.saoluis.org/revistapilotis

revista

pilotis

edição especial

Revista Pilotis - edição especial - novembro de 2008
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís



A cultura em movimento

Arte e conhecimento na semana dos
Movimentos Culturais do CSL

nesta edição:

Exposição

Projetos multidisciplinares

Projeto

Rádio Bossa Nova

I Festival de Bandas

Show de ritmos

Mostra de Teatro

Em cena: realidade e ficção



Uma semana que reuniu a família São Luís foi marcada pela expressão criativa e pelo trabalho em equipe dos nossos alunos e educadores.

Assim foi a semana dos Movimentos Culturais, que apresentou variados trabalhos interdisciplinares que enriqueceram todos os que aqui vieram para prestigiar seus autores.

As famílias e os amigos puderam admirar as expressões artísticas e produções literárias dos nossos escritores, o talento dos atores quando subiram ao palco e a criatividade dos programadores na criação dos jogos pedagógicos.

A Rádio Bossa Nova, o Música na Galeria e o I Festival de Bandas divertiram e emocionaram o público com a dedicação das nossas crianças e nossos jovens em suas apresentações.

Certamente, a experiência dos Movimentos Culturais se estenderá por mais tempo do que uma só semana e será marcante para todos os que participaram deste evento.

Boa leitura e que Deus abençoe a todos!

Pe. Mieczyslaw Smyda

Diretor Geral do Colégio e da Faculdade São Luís

- .3 abertura**
Começando com o pé direito
- .4 exposição**
A cultura em movimento
- .6 IV festival andanças**
Sincronia perfeita
- .7 música na galeria**
Descobrimo novos talentos
- .8 projeto**
No ar: Rádio Bossa Nova
- .10 palestras**
Conhecer para escolher
- .11 mostra de teatro**
Em cena: realidade e ficção
- .12 I festival de bandas**
Show de ritmos
- .14 sarau**
Jovens poetas
- .15 flashes**

Coordenação geral

Prof. Paulo Moregola
DECOM – Departamento de Comunicação

Edição / jornalista responsável

Marcia Guerra (MTB 2435) - DECOM

Design / diagramação

Dimas de Oliveira - DECOM

Revisão

Marta Maria Soares de Camargo - DECOM

Reportagem

Livia Kostiuk, aluna da 8.º série EFII
Marcia Guerra (MTB 2435) - DECOM

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

Dimas de Oliveira - DECOM
NAVI – Núcleo Áudio Visual

Colégio São Luís

Direção Geral

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
Denise Michels Ortiz Krein
Benedita de Lourdes Massaro
Luiz Antonio Nunes Palermo

A revista Pilotis é uma publicação interna do Colégio São Luís.



**COLÉGIO
SÃO LUÍS**
jesuitas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600
www.saoluis.org

Começando com o pé direito



A expectativa para a cerimônia de abertura dos Movimentos Culturais de 2008, na noite de 27 de outubro, era alegre e satisfatória por parte de toda a Comissão Organizadora. “Nós nos sentimos orgulhosos e gratos a todos os colegas e alunos que se envolveram e contribuíram para um objetivo maior”, afirma Margarete Sevilha, professora de Ciências e membro da Comissão.

Os músicos interagiram com a platéia durante todo o show, além de contar a história do jazz por meio das músicas e de explicações dadas por Cidão. ■

Show de música e dança

O Salão Santo Inácio já estava pronto desde a manhã desse dia e foi o ponto central do evento, reunindo a maior parte das atividades.

Enquanto chegavam, familiares, alunos e educadores visitaram a exposição dos projetos interdisciplinares de todos os segmentos, produzidos pelos alunos do Colégio São Luís.

A cerimônia se iniciou com o Canto dos Salmos, realizada por Diego, Renan e Cecielio, da Formação Cristã.

Paulo Moregola, coordenador do Departamento de Comunicação, foi o mestre de cerimônia da noite, chamando ao palco Pe. Smyda, diretor geral do CSL, que deu as boas-vindas a todos e enalteceu o trabalho em equipe e o talento daqueles que organizaram e participaram dos Movimentos Culturais.

A música e a alegria tomaram conta do Salão, quando as alunas da professora Carlinha, de Educação Física, entraram no palco e encantaram o público com suas coreografias, no IV Festival Coreográfico Andanças.

Quando o clima já era de festa e entrosamento, a Traditional Jazz Band Brasil deu um show à parte. O grupo é formado por sete músicos que há 44 anos se dedicam ao jazz e se apresentam dentro e fora do Brasil. “Costumamos dizer que somos amadores porque amamos o que fazemos”, conta Cidão, um dos integrantes da Traditional.

Satisfação garantida

A participação do público animou ainda mais os integrantes da banda, que agradou avós, pais e filhos.

“Adoro música, toco três instrumentos e já assisti a vários shows da Traditional”, diz Geraldo, pai de Ana Carolina, aluna da 5.º série EFII. O gosto pelo estilo musical passou de pai para filha: “Assisti pela primeira vez e achei maravilhoso”, diz a estudante.

Tatiane, professora do 2.º ano/9, ficou até o final do espetáculo e achou a música de ótima qualidade. “Gosto de jazz há tempos e já tinha ouvido falar bem da banda”, diz a professora.

“A Comissão Organizadora dos Movimentos Culturais quer agradecer a todos os colegas, aos funcionários, à APM e à Diretoria pelo sucesso do evento”, finaliza Margarete.





A cultura em movimento

Cinquenta e dois projetos da Educação Infantil ao Ensino Médio, desenvolvidos ao longo do ano e abordando questões de quase todas as disciplinas, sendo muito deles interdisciplinares. Esse é o resumo da exposição que levou ao Salão Santo Inácio, entre os dias 27 de outubro e 1.º de novembro, os estudantes de todas as séries, bem como funcionários, familiares e amigos durante a semana dos Movimentos Culturais do Colégio São Luís.

A criatividade esteve presente em cada espaço, cuidadosamente montado pelos professores responsáveis e pelos alunos, que se dedicaram inteiramente aos projetos não somente durante a sua execução, como também na sua exposição.

O que se via um dia antes da abertura oficial do evento, era a movimentação constante e a preocupação em cuidar de cada detalhe no momento de colar, arrumar, montar, ligar as obras expostas em cada área do Salão.

Foram quase seis meses de trabalho intenso da Comissão Organizadora – professores Margarete, de Ciências, Rosângela, de Artes, Fábio, de Geografia, e Laez, assessor

técnico pedagógico – entre divulgar, selecionar, orientar e providenciar os recursos necessários para todas as atividades desenvolvidas durante a semana.

“A exposição teve caráter multidisciplinar e aproximou os alunos de áreas e segmentos diferentes, estreitando laços e colaborando para a sua formação integral, de acordo com a missão do Colégio”, disseram as professoras Rosângela e Margarete. Fábio acrescenta: “Criou-se uma unidade no Colégio. Os alunos repensaram as suas histórias relembando dos projetos de séries anteriores ou descobrindo novos trabalhos”.

Diversidade de temas

Não somente os temas de cada trabalho exposto foram diversos, mas também o formato como foram apresentados.

Dentro da Mostra de Artes, a trajetória da aprendizagem artística, do Infantil ao Ensino Médio, foi apresentada. Em um dos trabalhos, as professoras Nilza e Vivian, de Arte, elaboraram o projeto “Cor e Arte por toda parte”, no qual os alunos podiam e deviam tocar em todas as peças, compostas por areia, tecido, arame e papel, utilizando cores frias e quentes.

A Experiência de Fraternidade dos alunos da 2.ª série EM também se transformou em um projeto que foi visitado na exposição dos Movimentos Culturais. O trabalho, chamado “Fé e Razão”, envolveu as disciplinas de Ensino Religioso e Filosofia, retratou por meio de fotos a imagem que os alunos tiveram dos locais onde visitaram no dia da Experiência, como uma tribo indígena, um assentamento, abrigos, etc. “O trabalho desenvolveu o olhar para determinada realidade a partir da fé e da razão”, conta Lia.

As turmas do 2.º ano/9 criaram o projeto “Eu tenho consciência”, trabalhando a questão de preservação do meio ambiente. As crianças decoraram uma



“bolsa ecológica” junto da família, que serve para substituir as sacolas de plástico utilizadas durante as compras.

Uma piscina para a Vila Gonzaga – este foi o tema proposto pelas professoras Luiza, de Matemática, e Roberta, de Língua Portuguesa, para os alunos da 6.ª série EFII. As turmas fizeram a planta baixa de uma piscina, calculando área, quantidade de azulejo e volume da água. As informações foram transformadas em um relatório, produzido nas aulas de Português.

Uma viagem até São Vicente, litoral paulista, em Estudo do Meio, foi o tema do trabalho da 3.ª série EF1. “A atividade foi longa, havendo uma integração de todas as áreas no 2.º bimestre”, contam as professoras Maria Silvia e Ana. Os alunos conheceram mais sobre a fundação de São Paulo de Piratininga, fizeram um paralelo entre a Vila e como é São Vicente hoje e relacionaram os costumes da vida naquela época com os nossos atuais.

A equipe da Biblioteca do CSL também teve seu espaço nos Movimentos Culturais, montando um espaço confortável e aconchegante no Salão e trazendo contadoras de história que divertiram as crianças da Educação Infantil no Espaço Criança.

Interação

Uma parte do Salão Santo Inácio foi destinada à mostra de projetos do Centro Universitário da FEI, onde alunos da universidade apresentaram aos estudantes do CSL alguns dos projetos em Engenharia desenvolvidos por eles.

Teresa, aluna da 1.ª série EM, experimentou a bateria virtual, e achou a idéia muito legal. “Eu já conhecia a bateria eletrônica, mas essa é diferente. Gosto de tocar, mas não sei muito bem”, diz Teresa, que gostou da variedade de projetos apresentados na exposição.

Ao lado da bateria virtual se encontravam uma malha ferroviária microcontrolada e uma esteira para separar automaticamente o lixo para reciclagem. “Nós explicamos para os alunos de maneira diferente conforme a faixa etária, mas é sempre interessante”, conta Carlos, um dos monitores da FEI.

Mostra de Informática

Jogos pedagógicos virtuais elaborados pelos alunos do 1.º ano/9, da 2.ª à 4.ª série EF1 e 7.ª série EFII foram experimentados pelos visitantes da Mostra de Informática, que garantiu seu espaço nos Movimentos Culturais deste ano.

“Estão sendo apresentados projetos que envolvem todas as disciplinas em jogos para várias faixas etárias”, diz William, coordenador do CETAE (Centro de Estudos Tecnológicos aplicados à Educação).

Para Carol, aluna da 4.ª série EF1, o mais interessante é “ver que conseguiram fazer um jogo e ver os outros jogando”. A série produziu jogos de perguntas e respostas sobre todas as matérias estudadas. ■





Sincronia perfeita

Participando semanalmente das aulas de Aero Dance, com a professora Carlinha, Mariana, aluna da 5.ª série EFII, se apresentou no Colégio São Luís durante os Movimentos Culturais.

“Minha família assistiu às duas danças e gostou muito”, conta Mariana, que tem o apoio da amiga Larissa: “Achei bem interessante”.

Fazendo história

O Festival Coreográfico Andanças, organizado pela professora Carlinha, de Educação Física e Esportes, acontece há quatro anos no CSL, e a cada edição conquista um espaço maior entre os alunos.

Neste ano, o Festival esteve dentro da programação dos Movimentos Culturais, e as apresentações puderam ser vistas na abertura do evento, no dia 27, e durante todos os intervalos no dia 29 de outubro, no piso Pilotis.

Ensaio e dedicação

Os grupos de dança ensaiaram durante um mês, mas utilizaram as habilidades desenvolvidas nas aulas de Aero Dance durante o ano.

Lúcia Ramalho, mãe de uma das alunas, em entrevista à TV São Luís, demonstrou o seu orgulho pela apresentação da filha em um depoimento: “Tenho certeza de que todas as mães ficaram muito contentes com as crianças e com o Colégio por essa apresentação”.

Ana Laura, aluna da 3.ª série EFII, dançou as coreografias “High School Music” e “Twist” e garante que todas as amigas gostaram muito de se apresentar nos Movimentos Culturais. “Foi muito legal e a gente ensaiou bastante”, diz Ana Laura. ■





Descobrimos novos talentos

Durante três dias, alunos, educadores e funcionários mostraram seus talentos musicais no Espaço da Galeria do Colégio São Luís.

Em um horário privilegiado - entrada e saída das turmas da manhã e da tarde - as apresentações foram prestigiadas pelos familiares e demais alunos que passavam pela galeria do Colégio.

“O objetivo deste projeto é fazer música de maneira informal”, conta Lia, assessora de Formação Cristã e uma das organizadoras do evento, que já acontece há quatro anos. “A ideia inicial surgiu de um antigo aluno, Luiz Fernando, então na 2.ª série EM, que começou o processo”, lembra a assessora.

Diversidade cultural

Reconhecer novos talentos é outro objetivo da atividade, que tem se concretizado ao longo desses anos. “Acredito que o Música na Galeria é uma oportunidade de mostrar a arte que temos dentro da gente em um ambiente gostoso e familiar”, afirma Dimas, designer do Departamento de Comunicação, que cantou “Tocando em Frente”, acompanhado de Diego, secretário da Formação Cristã.

Da música clássica ao rock, os estudantes se divertiram arriscando tocar piano ou violão ou simplesmente cantar alguma canção no microfone.

Marcela, antiga aluna, vem todos os anos ao Colégio para matar a saudade e lembrar da sua vida aqui no São Luís. E, claro, aproveita para soltar a voz e agradecer a todos com o seu talento. ■

Estrelas no CSL

Carol, Luísa, Anna e Noêmia, alunas da 4.ª série EFL, formaram a banda Star Girls, no início deste ano. Unidas pelo gosto musical parecido, as meninas ensaiam periodicamente músicas como “Who said”, de Hannah Montana, que apresentaram no Música na Galeria.

“Nós gostamos muito de moda e queremos ser cantoras e estilistas”, conta Carol. A coreografia é natural, não exige muito ensaio.

Afinadas e muito carismáticas, as meninas foram aplaudidas e entrevistadas pela TV São Luís, após a apresentação.



No ar: RÁDIO BOSSA NOVA

Por Livia Kostiuk, aluna da 8.º série EFII

Estamos nas décadas de 50 e 60. Músicas de Tom Jobim e Vinícius de Moraes explodem nas rádios brasileiras, jingles memoráveis marcam os comerciais, atores e sonoplastas vestidos a rigor apresentam rádio-novelas.

Essa cena fez o público aplaudir de pé a Rádio Bossa Nova, apresentada pelas turmas do 2.º ano/9, no Teatro do Colégio São Luís, durante a semana dos Movimentos Culturais.

O projeto

Neste ano, a Bossa Nova, criada unicamente por brasileiros em 1958, comemora 50 anos. Para entender mais sobre o tema, os alunos visitaram a exposição "Bossa na Oca", no Ibirapuera, e aprenderam sobre sua criação, principais cantores e cantoras, a história da época, entre outros. Depois disso, começaram a preparar o projeto, que incluiu uma Rádio criada pelos alunos, na qual eles apresentaram uma rádio-novela, alguns comerciais, as músicas da época e notícias sobre o mundo. Para isso, treinaram arduamente uma vez por



semana durante as aulas de Português, Matemática, História e Geografia.

“Conseguimos encaixar cada uma das matérias com o tema da apresentação. Em Geografia, por exemplo, estudamos sobre a região do Rio de Janeiro. Já em História, manuseamos revistas antigas e entendemos o modo de vida da época. Português nos ajudou a estudar e interpretar as letras das músicas”, explica Nanci Libanore, professora da primeira turma do 2.º ano/9.

No ar

Nos cinco dias de apresentação, as turmas se concentraram em manter a organização e demonstrar aos pais e convidados o domínio que tinham sobre seu papel na Rádio, seja ele o de âncora, sonoplasta, cantor, protagonista, narrador ou iluminador.

“Além de muito engraçada e divertida, achei a apresentação interessante pelo fato de a história do Brasil ter sido ensinada não só pela parte teórica, mas também por meio da vivência e participação dos alunos como personagens da época”, opina William Ribeiro, professor de Informática do Colégio São Luís e pai do sonoplasta Guilherme, da primeira turma.

Entre câmeras e filmadoras, pais e familiares não conseguiram conter sua emoção e demonstraram com um sorriso no rosto a felicidade de verem seus filhos no palco. “Achei

a peça sensacional e bem organizada, e ver meu filho como âncora da Rádio foi incrível!”, alegra-se Lúcia Sales, mãe do Gustavo, aluno também da primeira turma.

Para fechar com chave de ouro, os alunos deram as mãos no palco e cantaram junto com o público a música Wave, interpretada por Tom Jobim. “Foi a música que eu mais gostei de cantar”, confessa o sonoplasta Guilherme.

Francisca, avó de Luisa, aluna da prof.ª Rosely, estava encantada com o espetáculo e o desempenho da neta. “Estão todos de parabéns!”, diz a avó orgulhosa.

Da mesma turma de Luisa, Carolina também deu um show como Maria Creusa. Sua mãe, Séfora, contou que toda a família se envolveu no projeto, ajudando na pesquisa. ■





Conhecer para escolher

Três palestras sobre Engenharia esclareceram dúvidas e orientaram os alunos da 1.º e 2.º séries EM sobre a escolha profissional.

Durante uma aula, na manhã do dia 28 de outubro, professores do Centro Universitário da FEI vieram ao CSL e ilustraram as palestras com imagens e a enriqueceram com a própria experiência. “O objetivo do encontro é dar continuidade à parceria entre a FEI e o São Luís no programa do Governo Estadual em informar os alunos do Ensino Médio e incentivá-los à carreira de engenheiros”, diz Laez Fonseca, assessor técnico pedagógico do CSL.

O que é?

O prof. Orlando Del Bianco Filho falou para um pequeno grupo de interessados em Engenharia Elétrica sobre os tipos de Engenharias que existem e o que cada uma delas abrange. Além disso, respondeu às dúvidas dos alunos quanto ao papel da Elétrica em seus diversos campos de atuação.

Por que escolher?

Focando mais na escolha profissional, o prof. Maurício Silva Ferreira, de Engenharia Mecânica, abordou a importância de estar atento a três pontos: aptidão, praticidade e gosto pelo que faz. “Procurei ser imparcial em relação à Mecânica e espero ter contribuído para a boa escolha dos alunos”, diz Maurício.

Para que serve?

A participação dos alunos foi grande na palestra sobre Engenharia Química, ministrada pelo prof. Luiz Carlos Bertavello, que falou sobre as tendências do mercado, a necessidade das indústrias, a abrangência da Engenharia Química e detalhes do próprio curso.

Promove Jovem

O próximo passo do projeto, conhecido como Promove Jovem, é a ida à FEI, no início do próximo ano, e a divisão das equipes que começarão a desenvolver os projetos nas três áreas

conhecidas. Neste ano, os participantes desenvolveram um biocombustível, produziram um robô e montaram um carro.

Mariana, aluna da 1.º série EM, esteve na palestra sobre Engenharia Química para saber mais sobre a parte de Química, área que mais gosta. Já Antonio, aluno da 2.º série EM, participou da palestra sobre Mecânica e pretende continuar participando do projeto da FEI, como já fez este ano. ■

Falando sobre bomba atômica

Completando o projeto Estudo do Meio, os alunos da 8.º série EFII participaram de uma palestra sobre bomba atômica, ministrada pelos professores Maurício, Diego e Varela, do NIPEC (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Consultoria).

“A palestra é interdisciplinar e envolve as áreas de Arte, Literatura, Ciência e História”, conta Maria Cecília, coordenadora da série.

Os três palestrantes abordaram desde o funcionamento da bomba atômica, as suas estruturas e reações até a história da descoberta do átomo e a II Guerra Mundial. Permeando os conteúdos, a poesia de Drummond, A Flor e a Náusea, deu emoção ao evento e foi interpretada pelo prof. Maurício, que também dá aulas de Literatura para os alunos da 3.º série EM, no Revisa.

Em cena: realidade e ficção

Quinze peças estão sendo encenadas no palco do Teatro do Colégio São Luís, tendo como atores os alunos do Colégio e de outras instituições que se apresentam na Mostra Intercolegial de Teatro.

“Este é o sétimo ano da Mostra, porém o primeiro ano em que está sendo apresentada em novo formato”, conta Tuna, professor de Teatro do CSL. Após as apresentações de duas peças montadas por colégios diferentes, os alunos se reúnem para trocar experiências e impressões sobre o roteiro, a direção e a atuação dos grupos.

Bate papo

A novidade agradou aos alunos e professores. Após as peças “O Refugio”, do Colégio Morumbi Sul e “Uma história de vampiro”, do São Luís, apresentadas na semana

dos Movimentos Culturais, as turmas conversaram sobre a pesquisa realizada para a montagem das peças, sobre a responsabilidade dos atores, o papel da direção, os motivos da escolha do roteiro e os ensaios. “Os alunos se elogiaram muito, houve uma admiração mútua”, afirma Tuna.

Intercolegial

Talita, 15 anos, faz aula de Teatro há quatro e participa da Mostra há dois. Protagonista da peça “O Refugio”, de Abi Morgan, a aluna gosta muito de vir ao São Luís se apresentar e conta que a escolha da peça foi uma identificação que o grupo sentiu com a história.

A turma já se apresentou algumas vezes em seu colégio, mas, para a professora Alessandra, esta foi o me-

lhor desempenho dos alunos. “Desde maio estudamos o texto com pesquisa e trabalho de interpretação”, conta Alessandra.

Para Thiago, aluno do grupo de Teatro do CSL, a peça “A história de um vampiro”, de Moira Buffini, foi escolhida pelos estudantes por ser aquela mais difícil de interpretar. “A história é interessante e tem alguns pontos obscuros”, conta Thiago. ■

Pais em cena

O grupo de pais e funcionários, alunos da professora Marielle, de Teatro, foram os primeiros a se apresentarem na Mostra.



A peça “Porca Miséria”, de Marcos Caruso e Jandira Martini, foi encenada no dia 17 de outubro e contou com um público que se divertiu com a atuação dos atores e com a história.

A Mostra continua até o início de dezembro. Confira a programação completa no site www.saoluis.org.





Show de RITMOS

Durante duas tardes, o Salão Santo Inácio foi visitado por alunos da 5.ª série EFII ao Ensino Médio, que cantaram e dançaram ao som de rock, pagode e MPB. Pais, antigos alunos e amigos também vieram ao Colégio conferir a primeira edição do Festival de Bandas do Colégio São Luís.

Treze bandas, formadas por alunos e seus amigos, revelaram muitos talentos musicais no palco montado entre a exposição dos projetos interdisciplinares dos Movimentos Culturais.

O Festival contou com o apoio da Rádio 89 FM, que animou a festa, distribuiu brindes e apresentou as bandas para o público.

O começo de tudo

A idéia de realizar um festival de bandas no São Luís começou a rodar nos corredores do Colégio entre um grupo de alunos da 3.ª série EM e dois antigos alunos.

Rafael, Fernando, Luiz, Pedro, Henrique, Thiago, Klaus e Denis se reuniram, trocaram sugestões sobre a organização do evento e procuraram a coordenação e a Diretoria para obter o apoio na realização dessa idéia.

Apoio garantido, os estudantes arregaçaram as mangas e partiram para a divulgação do Festival, convidando todos os interessados em se apresentar para fazerem a inscrição. Os próprios organizadores já começaram a ensaiar com maior dedicação, já que todos faziam parte de uma banda.





Dois dias de música

Pedro, que além de se apresentar duas vezes no Festival – uma solo e outra com a banda “Huggy” – participou do Música na Galeria e estava confiante em relação ao sucesso do evento.

No dia 29 de outubro, subiram ao palco as bandas “Sua mãe é míope”, “Statiev”, “Grupo de Pagode do CSL”, “Chegou a Pizza” e Pedro Pallota.

Isabela, aluna da 2.ª série EM e vocalista da banda “Sua mãe é míope”, foi a primeira a soltar a voz e conta que a experiência de tocar no Colégio foi muito boa. “A nossa banda existe há um ano e o nosso repertório é composto por rock e derivados”, diz a aluna.

O público aprovou a performance do grupo, cantando com ele e aplaudindo ao final do show. Os ritmos variaram até o final da tarde, mas a animação continuou em alta.

Dia 30, segundo dia do Festival, foi a vez das bandas “A gente não tem pratos”, “Jógo Male”, “The Pullmans”, “Death Match”, “Olhos de Ressaca”, “Huggy” e Thiago e Cora.

Tomás, aluno da 3.ª série EM, aprovou as apresentações e parabenizou a comissão organizadora pelo evento.

Já Fernando, aluno da 3.ª série EM e um dos organizadores do Festival, fez uma avaliação já pensando na sua segunda edição. “Queremos voltar ao Colégio e ajudar novamente na organização do Festival em 2009. Pretendemos ter mais tempo para divulgação para que tenhamos um número maior de público”, diz o estudante.

Fernando também é baterista da banda “Death Match” e conta que aprendeu a

tocar sozinho em março deste ano. “O nível das bandas foi muito bom!”, diz o aluno, que lembra que o apoio da Rádio 89 foi muito importante para o sucesso do Festival.

Henrique, aluno da 3.ª série EM, avalia o Festival como um “ótimo começo para uma atividade que deve se tornar tradição no Colégio”. Como um dos organizadores do evento, Henrique também tocou guitarra na banda “Huggy”, última a se apresentar no segundo dia do Festival. ■



:: sarau de poesias



Jovens poetas

Anualmente, a APM (Associação de Pais e Mestres) e o Colégio São Luís promovem o Concurso de Poesias, com a publicação de um livro com os textos escritos pelos alunos.

Toda a comunidade do CSL vota, escolhendo as poesias por faixa etária, e seus autores (não identificados durante a votação) recebem certificados e prêmios oferecidos pela APM.

Neste ano, a premia-

ção do concurso entrou na programação dos Movimentos Culturais, sendo realizada nas noites dos dias 30 e 31 de outubro, no Teatro do CSL.

Cerimônia

“Esse evento é um encontro de talentos, pois além das poesias, acontecem apresentações de música e dança”, conta Marcelo, professor de Língua Portuguesa do EFII e um dos organizadores do Sarau. Para o professor, os convidados e seus participantes ainda aproveitam a oportunidade para se conhecerem e festejarem.

A abertura foi realizada por Renan, assessor de Formação Cristã, sendo seguido pelo professor Marcelo, que apresentou um breve histórico sobre o concurso.

Os alunos de 5.º série ao Ensino Médio declamaram os poemas na quinta-feira, já os de 1.º a 4.º série subiram ao palco na sexta-feira.

Permeando as leituras, alunos e antigos alunos mostraram seus talentos cantando, tocando instrumentos e dançando. Heloísa, aluna da 2.º série EM, apesar da ansiedade natural momentos antes de se apresentar, deu um show de sapateado ao som de “Cantando na chuva”.

A premiação aconteceu no final da noite junto da entrega do Troféu Imprensa. ■

Filhos para sempre

Veja essas jovens

E esses pais

Tudo é novo

Escorte no

O homem (já

E passa a ter

Degraus, altu

Todos os

lágrima que

Villa
Rúcio Rodrigues de Souza

flashes ::



PLANEJAMENTO
2009

MOVIMENTOS
CULTURAIS

INÍCIO

ACAMPAMENTO

ESTUDO DO MEIO

"ARRAIÁ"
COLÉGIO SÃO LUÍS

GESTÃO
INTERATIVA
DO
CONHECIMENTO

OLIMPIADA
DE
MATEMÁTICA

V BIENAL
DE ARTES

INTERAMIZADE
FÓRUM DE
PROFESSORES

conexões
2009

TV SÃO LUÍS

ORIENTAÇÃO

Grêmios Estudantis
SINU

revista
pilatis

PERÍODO
ESTENDIDO

ESTAÇÃO
CIÊNCIA

Agenda cheia. Cabeça ligada.
2009 com muito estudo e conhecimento.
Aguarde!



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

